

Vândalos destroem monumentos

Prefeitura gasta por mês R\$ 40 mil na reposição de equipamentos destruídos

ADILSON FONSÊCA
REPÓRTER

No próximo ano, Salvador deverá ganhar uma estátua do líder pacifista indiano Mahatma Gandhi, que deverá ser colocada na Praça da Inglaterra, no Comércio, Cidade Baixa. Contudo, o grande temor da população que trabalha e frequenta o bairro, é que a exemplo do atual monumento, erguido em 1949, Gandhi, como vários outros personagens homenageados em esculturas pela cidade, sejam vítimas da ação de vândalos.

Na Praça da Inglaterra está um obelisco com a estátua do ex-governador J.J. Seabra, esculpido pelo artista gaúcho Antônio Caringi, em 1949. São quatro estátuas representando o ex-governador, a Justiça, o Trabalho e a Democracia. Destas, apenas a da Democracia não foi destruída. Nas demais, além do mato, as peças em bronze foram retiradas e parte do granito quebrado. As quatro figuras foram esculpidas em bronze e em tamanho natural. Na ação dos vândalos, até mesmo a placa alusiva à comemoração foi roubada.

Ali perto, na Praça anexa à Basílica da Conceição da Praia, o monumento erguido aos irmãos Pereira também está dilapidado. O monumento é composto pelas estátuas, em tamanho natural e feitas em bronze sobre granitos e blocos superpostos, dos "Irmãos Pereira": Manoel Vitorino Pereira, José Basílio Pereira e Antonio Pacífico Pereira e foi inaugurado em 1954. Manoel Vitorino foi o segundo governador da Bahia, em 1889.

A destruição maior, contudo, se vê na Praça Marechal Floriano, no final do Comércio, onde a escultura representando a união entre os povos, apresentando duas mãos entrelaçadas, está praticamente

Foto: Romildo de Jesus



COMÉRCIO

Esculturas que representa a união entre os povos, apresentando duas mãos entrelaçadas está destruída

destruída. Não há quaisquer indicações sobre a sua origem, e os mapas da América Sul e Central em uma, e da Península Ibérica, na outra, desapareceram. A escultura, que foi erguida em 2000 para homenagear a Associação Iberoamericana de Câmaras de Comércio (AICO), com 3,9 metros de altura, construída em fibra de vidro, foi totalmente pichada.

PRAÇAS

Das 231 praças públicas entregues até o mês de julho em

Salvador, pelo menos 40 delas já foram danificadas pela ação dos vândalos. A Secretaria de Manutenção de Salvador (Seman) divulgou nota da sua Assessoria de Comunicação em que diz que o município tem um gasto estimado de R\$ 40 mil por mês só na reposição de equipamentos destruídos pelos vândalos, o que eleva para mais de R\$ 400 mil o montante dos danos este ano.

Entre os espaços danificados ou que tiveram equipamentos roubados estão a Praça Nossa Senhora da Luz, na Pituba, onde os aparelhos da academia de musculação foram furtados e danificados e a Praça da Matriz, em São Cristóvão, cujos equipamentos de comunicação visual foram totalmente quebrados, além de ter os equipamentos da academia de saúde roubados e quebrados. A Praça João Mangabeira, nos Barris também teve o vestiário arrombado e itens como torneiras, conexões de água e divisórias roubadas por duas vezes este ano.

Ainda segundo a Seman, um dos locais que mais sofrem com a depreciação são as praças do Canal do Imbuí, Praça do Campo Grande e Praça da Ribeira. Nelas, os alvos de ataque são os equipamentos infantis,

equipamentos de ginástica, o cachorródromo e a comunicação visual, que normalmente é quebrada ou arrancada no mesmo dia em que é instalada.

O diretor da DESAL, empresa que fabrica os equipamentos mobiliários de Salvador, Marcílio Bastos, até dezembro do ano passado, cerca de 20% das praças e espaços públicos recuperados ou construídos pela Prefeitura já tinham sofrido alguma ação de vandalismo. Por isso mesmo, para o próximo ano a Prefeitura estuda implantar equipamentos anti-vandalismo, cujo projeto foi estudado e desenvolvido levando em consideração o problema de vandalismo, além da preocupação com a sustentabilidade.

Segundo Marcílio, serão itens que dificultem a ação de vândalos, a fim de reduzir os custos de manutenção. O mobiliário atual usado na cidade já conta com adaptações, a exemplo dos bancos anti-vandalismo, que dificultam o roubo da estrutura. Afora isso, ele disse que a Prefeitura tem criado ações de conscientização junto à população, "mostrando ao cidadão que ele perde quando destroem um equipamento", disse.

Classificação das obras de arte públicas

Andar por ruas e praças de Salvador e conhecer um pouco dos personagens que fizeram a nossa história. Através de estátuas, bustos, efígies ou monumentos erguidos em praças, canteiros e jardins públicos, fica-se sabendo, por exemplo, que foi o segundo governador da Bahia, em 1889, Ou mesmo, a importância de determinado símbolo na história da cidade e da sua cultura.

Um dos monumentos mais emblemáticos e que faz parte do cartão postal de Salvador, o Monumento à Cidade do

Salvador, na Praça Cayru, que representa três figuras entrelaçadas em formato côncavo circular. Erguido em 1970, pelo escultor Mário Cravo, é todo feito em resina reforçada com fibra de vidro, e foi utilizado em caráter experimental, permanecendo até hoje no local. A idéia era fazê-la depois em concreto armado.

Segundo a Fundação Gregório de Matos, Salvador possui um grande número de obras de arte públicas, de relevante valor histórico/cultural, cujos conceitos, estão assim classificados:

- **Memorial/monumento** – Obra escultórica destinada a transmitir à posteridade a memória de uma pessoa ou um acontecimento. 04
- **Busto** – Representação de uma figura humana que compreende a cabeça, o pescoço, os ombros, o princípio do tronco- 35
- **Efígie/Medalhão** – Perfil de um rosto gravado em uma medalha circular ou oval- 08
- **Herma** – Busto em meio corpo prolongando-se em pedestal - 07
- **Chafariz** – Elemento arquitetônico que jorra água potável- 25
- **Escultura** – Arte de criação de formas em três dimensões (esculpida, talhada e modelada)- 27
- **Estátua** – Escultura de vulto lavrada, fundida ou modelada, representando uma figura humana ou animal que constitui uma representação realística de tamanho variado, podendo ir do tamanho natural até as grandes dimensões da estátua colossal- 21
- **Marco/Painel** – Elemento de demarcação de fato representativo. Superfície emoldurada em uma obra arquitetônica - 16

* Fontes Luminosas | - 06

Produção REGINALDO FARIA PRODUÇÕES, REPÚBLICA PUREZA e FARIA & VASCONCELOS
em coprodução UNIVERSAL e TELECINE

DA OBRA DE JORGE AMADO

Dona Flor

E SEUS DOIS MARIDOS

Dirigido por PEDRO VASCONCELOS

Juliana PAES Marcelo FARIA Leandro HASSUM

NOVEMBRO NOS CINEMAS

TELE CINE UNIVERSAL CAIXA reguladora CAIXA BRAS BAHIA NAVMAR SENA BROC Tsa artine